



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4073 – 17 de março 2011

Contra 'saidinha de banco', Contraf-CUT quer isenção de tarifas de transferência

A Contraf-CUT apresentou para a Fenaban nesta quarta-feira, dia 16, em São Paulo, a proposta de isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento, etc) para ajudar a combater o crime de "saidinha de banco", durante a retomada da Mesa Temática de Segurança Bancária. Os bancos ficaram de analisar a reivindicação e o assunto foi pautado, junto com a divulgação pela Fenaban dos dados estatísticos semestrais de assaltos, para a próxima reunião, agendada para o próximo dia 29 de abril.

"Trata-se de uma nova medida que estamos propondo para enfrentar esses ataques que já causaram a morte de três clientes neste início do ano e estão apavorando os trabalhadores e a sociedade", afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

No documento, a Contraf-CUT reitera "a necessidade de instalação de equipamentos que visam garantir a privacidade e evitar a visualização por "olheiros" das operações nos caixas, que constam na Minuta de Reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários de 2010".

"Queremos também câmeras de filmagem, com monitoramento em tempo real, instaladas em todos os locais de circulação de clientes, nas calçadas e áreas de estacionamento das agências e postos de atendimento; biombos entre a fila de espera e a bateria de caixas; e divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos; dentre outros equipamentos", destaca o dirigente sindical.



FGC Quer vender Bamerindus no futuro

Embora uma tentativa anterior tenha sido frustrada, o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) tem a expectativa de conseguir vender a massa falida do Bamerindus no futuro. O atrativo do Bamerindus são cerca de R\$ 10 bilhões em créditos tributários acumulados, que poderiam interessar aos maiores bancos do país, geradores de lucros bilionários, que usariam esses créditos para abater impostos a pagar.

Cálculos indicam que o banco poderia ser avaliado entre R\$ 800 milhões e R\$ 1 bilhão, dependendo da velocidade de aproveitamento dos créditos tributários pelo eventual comprador. O prazo máximo para venda do banco é de cinco anos.

Banco do Brasil adota medidas para ajudar brasileiros no Japão

O Banco do Brasil (BB) anunciou hoje algumas medidas para auxiliar os brasileiros residentes no Japão, japoneses que estão no Brasil, bem como funcionários do banco que atuam no país, que foi duramente atingido por um terremoto e um tsunami na sexta-feira (11).

O BB irá isentar a cobrança de tarifa de liquidação e de envio das remessas de dinheiro para clientes do banco que estiverem nas províncias atingidas pelos desastres.

O banco também irá coletar, por meio de suas agências no Japão, roupas e alimentos, em cooperação com organismos não-governamentais.

A instituição também vai atuar, junto com a embaixada e os consulados do Brasil no Japão, bem como com entidades não governamentais, para viabilizar auxílio médico, psicológico e outros necessários às famílias brasileiras que estão no país.

O Banco do Brasil informou que tem 4 agências (Tóquio, Hamamatsu, Nagóia e Gunma) e 3 subagências (Ibaraki, Nagano e Gifu) no Japão. Todas estão em funcionamento, embora duas delas contingenciadas pelo racionamento de energia. Nas agências atuam 164 colaboradores, entre eles 11 funcionários expatriados. O banco possui 125 mil clientes no país, sendo que 88% são brasileiros.